

# **PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA RELAÇÃO INFECÇÃO HOSPITALAR E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Ariane da Silva Corsini

**Orientadora:** Profa. Laura Cristina da Cruz Dominciano

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** São José do Rio Pardo

A infecção hospitalar constitui importante problema de saúde pública com impacto na morbimortalidade, no tempo de internação e nos gastos com procedimentos diagnósticos e terapêuticos. A disseminação de micro-organismos favorece o aumento de infecções por colonizar os pacientes pelo uso inadequado de antibióticos e pela baixa adesão da equipe assistencial no controle da infecção. Este trabalho teve como objetivo pesquisar o nível de adesão e compreensão dos profissionais da saúde em relação à importância da higienização das mãos para o combate da infecção. Para isso foi feito um levantamento dos fatores dificultadores e auxiliadores dessa prática. A equipe de enfermagem da Santa Casa de Misericórdia de São José do Rio Pardo é composta de 139 funcionários. Destes, 40 responderam a um questionário autoaplicável sobre a percepção dos profissionais da saúde na relação infecção hospitalar, higienização das mãos e seus fatores facilitadores e dificultadores. Foi realizada também observação direta da técnica correta e das oportunidades para realização de higienização com os 40 técnicos de enfermagem. Os resultados mostraram falta de conhecimento sobre o assunto para 50% dos entrevistados; 56% classificaram como de baixo impacto a relação infecção hospitalar e assistência na evolução clínica do cliente; 2,5% dos técnicos higienizaram as mãos entre todas as oportunidades e nenhum executou a técnica de higienização das mãos com todos os passos corretos. Concluiu-se que há dificuldade de adesão a tal prática por falta de

conhecimento. Há necessidade de treinamento e conscientização da equipe e a educação continuada é uma ferramenta preventiva a ser utilizada.